

Sarney elogia governo por limitar uso de MPs

O presidente do Senado e do Congresso, José Sarney (PMDB-AP), elogiou ontem o presidente Fernando Henrique Cardoso, por ter limitado a edição de medidas provisórias.

“O presidente Fernando Henrique tem a consciência perfeita de que a medida provisória constitui uma distorção no nosso sistema de poderes”, disse o senador.

Enquanto a emenda à Constituição que limitará o poder do presidente da República de editar MPs não é votada, Sarney sugere que o Congresso e o Executivo trabalhem em conjunto para diminuir o uso deste dispositivo.

Isso pode ser conseguido com o Congresso desbloqueando a pauta e o governo limitando a edição de medidas provisórias.

Prestígio — “Só assim nós recuperaremos o prestígio que o Legislativo deve ter numa democracia, como o poder mais importante, onde se reflete, se representa e se faz a soberania nacional”, disse Sarney.

Ele e o presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), estão preocupados com o resgate da imagem do Legislativo, bastante atingida.

Os dois acreditam que a desobstrução da pauta, o debate e a votação dos projetos vão levar à sociedade a idéia de que o atual Congresso não é preguiçoso e trabalha afinado com os interesses nacionais.

Os presidentes da Câmara e do Senado pretendem se empenhar também para rever a ajuda de custo dos parlamentares.

3 - MAR 1995

CORREIO BRAZILIENSIS